

PLANO DE GOVERNO

MANAUS SUSTENTÁVEL



SUMÁRIO

Mensagem do Luiz Castro (REDE) e Aglei Junior (PMN)	3
Princípios e premissas da boa gestão pública	6
1. Educação	7
2. Saúde.....	8
3. Mobilidade urbana (Transporte, Trânsito e Acessibilidade)	10
4. Meio Ambiente e Saneamento Ambiental.....	11
5. Nova Gestão Pública (reforma administrativa, estrutura da administração, orçamento e finanças / gastos públicos)	13
6. Habitação e Urbanismo	14
7. Segurança Preventiva e Humanitária	15
8. Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	15
8.1 Turismo, Serviço e Comércio.....	17
9. Cultura	18
10. Juventude, Esporte e Lazer	20
11. Assistência Social e Cidadania	21
12. Sustentabilidade como eixo transversal	22
O caminho a seguir	Erro! Indicador não definido.

Mensagem do Luiz Castro (REDE) e Aglei Junior (PMN)

A sociedade criou o Estado para servi-la, para ser instrumento de promoção do bem coletivo, para zelar pelo patrimônio público, assistir aos socialmente fragilizados, administrar as instituições públicas e organizar o esforço inteligente para o desenvolvimento em todas as suas dimensões. Para tanto, é preciso fortalecer e difundir valores da cultura cívica e garantir as condições de participação democrática de todos os cidadãos na vida social e política, bem como promover a paz, a ordem e a segurança públicas, e ainda operar a justiça e regulamentar, por meio de leis, a vida social.

O primeiro artigo de nossa Constituição Federal assegura que a fonte do poder em nosso país é o povo. Portanto, ser cidadão é contribuir para o bom funcionamento do Estado, ser responsável pelo bom andamento de todas as comunidades humanas e pelo bom uso da base natural da vida.

Assim sendo, candidatar-se a ser gestor de órgãos de Estado ou representante parlamentar é propor-se a prestar um serviço à sociedade oferecendo competência técnica, capacidade política, integridade ética. Os atestados maiores desses qualificativos são a própria biografia dos candidatos aos vários cargos e o compromisso com o seu programa de governo.

Além da inovação democrática, queremos também a inovação na governança pública e nos conteúdos dos projetos e programas que nos propomos a desenvolver para mudar o modelo de desenvolvimento de Manaus e resgatar a potência do Estado de dirigir e planejar a resposta técnica às demandas políticas da sociedade e promover o desenvolvimento sustentável.

Em nossa diversidade de visões, nós, da Rede Sustentabilidade e do Partido da Mobilização Nacional, encontramos os pontos de confluência para pensar, sonhar e propor um novo modo de administrar nossa cidade, de submeter essa administração ao controle social, de dar respostas inteligentes e inovadoras aos problemas enfrentados pela sociedade, além de trazer também sugestões de iniciativas que possam ser vetores de projeção de um futuro sustentável e um legado para as gerações vindouras.

A sustentabilidade aponta para a necessidade de harmonia entre as ações governamentais, os empreendimentos econômicos e os ecossistemas urbanos, rurais e naturais. No entanto, a busca pela sustentabilidade não pode ser vista apenas como imposição de limites para o crescimento econômico. É também oportunidade para estabelecer uma economia qualificada, a qual poderá mudar paradigmas de aproveitamento de recursos naturais, adotar tecnologias mais eficientes e menos poluentes e promover, de fato, a justiça social.

Temos o prazer de apresentar aqui as propostas de nossa coligação “Sim, é possível!” que está profundamente ancorada na experiência e história de vida de nosso candidato majoritário, Luiz Castro e seu vice Aglei Junior, e de cada um dos nossos candidatos a vereador, que conosco assumem os compromissos expressos em nosso

programa. A sustentabilidade o constitui transversalmente em todos os seus itens e aspectos.

Inteligência na gestão: uma forma inovadora de governar (podemos aqui colocar as ideias força do programa)

A transversalidade é vista como um dos fatores que mais contribuem para a qualidade dos resultados obtidos pelas organizações. É inegável que os recortes gerenciais estanques, tradicionalmente adotados pela administração pública, têm se mostrado ineficazes e prejudiciais à sociedade. Entre os resultados alcançados na fase de diagnóstico para a preparação deste Programa de Governo, destaca-se a percepção de que boa parte dos problemas enfrentados por nossa cidade se deve à falta de um bom método de gestão. Em praticamente todas as áreas, considera-se que os recursos disponíveis são suficientes para oferecer serviços de qualidade, porém o governo não consegue planejar, é pouco eficiente e gasta mal.

Entendemos que a inteligência institucional e as soluções metodológicas de um organismo devem contribuir para a formulação de soluções efetivas em outros componentes do sistema. No caso específico de nossa cidade, não se pode pensar, planejar e governar sem considerar que Manaus é uma metrópole no coração da maior floresta tropical do planeta, com um parque industrial instalado e, no entanto, fragilidades e grande dependência externa para expandir sua base de opções para geração de empregos e renda.

No Programa de Governo da coligação “Sim, é possível!” a transversalidade será adotada pela aplicação de princípios norteadores das ações em todas as áreas da administração, e por meio de medidas que organizam e sintonizam as interações entre os órgãos do governo. O governo inovador que queremos fazer começa por mudanças radicais na gestão e na governança.

Para que isso ocorra, os compromissos assumidos são guiados pela proposta de realizar um governo democrático, ético, participativo, transparente e inovador. São compromissos transversais em sua essência e conectam as ações governamentais em todas as áreas de governo.

A prioridade passa a ser o planejamento estratégico, com a definição dos responsáveis, em todas as áreas para atingir objetivos e metas. Procedimentos e rotinas administrativas serão padronizados, de modo a facilitar a gestão e a fiscalização. A máquina estatal será radicalmente desburocratizada e simplificada, a partir do redesenho de processos-chave, da implantação de modelos eficazes de avaliação com base em indicadores, e de incentivos para o cumprimento de metas.

Além da transversalidade conceitual, a governança lançará mão de processos transversais no planejamento, acompanhamento e avaliação, reunindo grupos Inter setoriais para trabalho conjunto sobre iniciativas de alta complexidade. Esse procedimento, além de romper com as práticas vigentes de Secretarias que atuam isoladamente, potencializa o efeito sinérgico dos orçamentos, distribui responsabilidades, qualifica os gastos do governo e dispensa o aporte de novas verbas ao setor que liderar a iniciativa.

A corrupção será rigorosamente combatida por meio da modernização do sistema de compras públicas, em todos os órgãos públicos e a participação popular nas ações governamentais. O controle social será estimulado e facilitado por medidas que incluem a constituição de um Conselho de Transparência e Contas Públicas, autônomo e independente, e a divulgação dos contratos e gastos realizados com dinheiro público, em linguagem clara e acessível, na internet e em painéis colocados em locais de grande afluência, tais como terminais de ônibus.

Para que essas medidas tenham sucesso, é necessário reestruturar os órgãos de governo, sob a ótica da eficiência e da transversalidade, e informatizar os procedimentos governamentais. Estamos certos de que a viabilidade das nossas propostas depende da instituição de uma política vigorosa de informatização do governo, que promoverá a integração entre os órgãos públicos e entre estes e a população.

Outras ações de áreas tipicamente transversais são o Meio Ambiente e a Ciência, Tecnologia e Inovação. E também na Educação, na Saúde, no Desenvolvimento Econômico e na Assistência Social e Cidadania.

Os esforços do governo convergem para dois objetivos centrais para a coligação “Sim, é possível! ”: aumentar a qualidade de vida do cidadão e promover o desenvolvimento econômico com sustentabilidade, em seu sentido amplo.

A Coligação tem também como princípio organizador a democratização de direitos e oportunidades. As soluções para boa parte dos atuais problemas da sociedade e para as necessidades identificadas em quase todas as áreas do governo convergem para a educação, considerada a base para formar o cidadão e ampliar seu leque de oportunidades. Ações transversais na educação, associadas à inovação, à cultura, ao esporte, ao lazer e às políticas públicas dirigidas a segmentos específicos da sociedade, são instrumentos decisivos para promover a qualidade de vida, sendo a transversalidade das relações homem – natureza – sociedade um vetor da sustentabilidade.

Princípios e premissas da boa gestão pública

Toda gestão pública deve estar fundamentada em princípios que norteiam a trajetória de execução das políticas públicas. A Constituição Federal elenca 5 princípios que um gestor público deve seguir rigorosamente, a saber: Legalidade, Moralidade, Publicidade, Impessoalidade e eficiência. Não há como fazer uma gestão funcionar se não seguirmos princípios previamente estabelecidos e que nos permitam rever constantemente a nossa prática enquanto gestor público. Iremos seguir criteriosamente esses princípios e focar em dois deles: a transparência (Publicidade) e a eficiência. Além disso, queremos também acrescentar mais um princípio nesta caminhada: a coerência.

A coerência deve estar presente nas decisões tomadas pela administração pública. Se cabe ao gestor aplicar o dinheiro público, as suas decisões não podem ser contraditórias, nem contrariar aquilo que foi dito durante o pleito eleitoral.

A transparência torna claro ao cidadão como o dinheiro arrecadado com os impostos está sendo aplicado. Se a decisão é coerente, não há nada para esconder. Ela deve ser dividida com o povo, a fim de que haja a fiscalização e a participação efetiva da comunidade na “coisa” pública. Queremos também que essa transparência (publicidade) se estenda a um novo conceito que vem dando certo na administração pública, a publicização que consiste em uma parceria entre a administração pública e a sociedade, buscando transferir para o setor público não-estatal algumas atividades não-exclusivas do Estado. Um dos nossos objetivos é aplicar um programa de publicização na coleta do lixo de Manaus, firmando uma parceria com as Cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de nossa cidade.

A eficiência permite que haja uma continuidade dos programas que estão dando certo e uma melhor reestruturação administrativa, passando pela necessária redução de secretarias e diminuição de cargos comissionados. Além disso, a gestão eficiente planeja primeiro para então colocar em prática, não age na base do “ensaio e erro”, valoriza o estudo, a técnica, a população e, mais importante, prioriza os serviços públicos, investindo o dinheiro em prol do coletivo, aliando eficácia e efetividade.

Também entendemos a importância fundamental de uma gestão com forte participação e controle social, na definição de metas, na definição e acompanhamento da execução orçamentária, no compartilhamento de diagnósticos da área técnica com a oitiva e parceria permanente da população. Nesse sentido, toda a estrutura da Prefeitura deve estar sintonizada com a sociedade ajudando a formular, a implantar e fiscalizar as políticas públicas.

Fundamentado nesses princípios, temos como uma premissa fundamental investir o dinheiro arrecadado da sociedade corretamente nos serviços públicos. A nosso ver, para que a administração pública se volte para o povo, o dinheiro do povo precisa ser aplicado nas necessidades prioritárias. Essa é uma verdade lógica que precisa ser seguida à risca por qualquer gestor público: O dinheiro arrecadado dos impostos é do povo. O povo precisa de transporte público, saúde, educação, saneamento, cultura, esporte e lazer, infraestrutura, habitação, comércio e respeito aos direitos humanos e

a cidadania. Logo o dinheiro deve ser investido nessas áreas. Essa é a nossa premissa. Esse é o nosso compromisso. Essa é a nossa verdade!

1. Educação

➤ Propostas:

- Implementar o Plano Municipal de Educação (Lei Nº 2000/2015)
- Promover a adesão ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).
- Apoiar a criação, a manutenção e ampliação de escolas técnicas em parceria com o governo estadual e federal, e iniciativa privada e universidades.
- Implantar o Programa Rede de Desenvolvimento e Educação, promovendo a integração das universidades, principalmente dos cursos de licenciatura na geração de conhecimento científico de qualificação e de formação contínua dos profissionais.
- **Implantar ao longo de 04 anos o sistema de educação em tempo integral para o atendimento das crianças e adolescentes do ensino fundamental, com a construção de escolas de tempo integral e com um amplo programa de projetos sócio culturais e esportivos de contra turno que reforcem as atividades pedagógicas escolares e ampliem a prevenção da violência, da marginalização, com prioridade para as faixas da população de maior vulnerabilidade social.**
- Revisar o PCCR dando enfoque à valorização do professor que se especializa, melhorando a remuneração e fazendo cumprir a HTP na educação infantil e ensino fundamental;
- Aprimorar o Programa de Transporte Escolar.
- Implementar a Base Nacional Comum Curricular e elaborar com os diversos agentes da educação a Base Municipal, parte diversificada.
- Fortalecer a autonomia da escola, dando condições para que pequenos reparos possam ser feitos de forma rápida e sem burocracia;
- Dar manutenção nas escolas periodicamente;
- Contratar cooperativas do entorno da escola para confecção do fardamento;
- Promover um programa de regionalização da merenda escolar que garanta alimentação de qualidade para os alunos e geração de emprego e renda para os agricultores familiares e pequenos produtores do entorno de Manaus, com a implantação do PREME municipal.
- Readequar o sistema de auxílio localidade a fim de estimular a atuação de professores qualificados nos locais onde há carência destes profissionais;
- Reduzir o número de alunos por turma;
- Criar um programa de estágio para professores auxiliares;
- Em parceria com a Fundação Escola de Serviço Público Municipal, ministrar cursos de capacitação em alfabetização, facilitando o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita;

- Apoiar projetos de extensão, desenvolvidos no ambiente escolar, ligados ao esporte, à música, à dança e ao teatro, bem como os projetos de cunho científico;
- Realizar concurso para profissionais da educação;
- Ampliar significativamente a rede de creches do Município com prioridade para as áreas de maior vulnerabilidade social;
- Realizar processo seletivo de forma participativa e transparente para a escolha e contratação de gestor de escola.
- Reformar a Biblioteca Pública Municipal, dotando-a de equipamentos e sistemas de multimídia, tornando-a um espaço de visitação e incluindo-a no circuito turístico e científico de Manaus;
- Ampliar a rede de bibliotecas nas escolares com prioridade para zona leste e norte de Manaus.
- Implantar um novo sistema de ensino para as comunidades rurais atendendo as necessidades e peculiaridades das populações ribeirinhas e adjacentes às vicinais.
- Adequar o Bolsa-universidade as prioridades da demanda das políticas públicas e do setor de desenvolvimento econômico.
- Garantir a atuação de psicólogos e assistentes sociais na rede pública do ensino municipal.
- Implantação de um programa municipal de menor aprendiz.
- Implantar verdadeiros conselhos escolares em toda a rede municipal de ensino ao longo de 04 anos.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Educação como instrumento de formulação e fiscalização.
- Promover de forma articulada com os Conselhos Tutelares e com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos um programa permanente de prevenção à violência contra crianças e adolescentes.
- Ampliar e fortalecer o Programa de Educação Ambiental do Município com a integração de esforços das Secretarias Municipal de Educação, de Meio Ambiente e de Comunicação.
- Promover o Programa Escola Aberta para que nos finais de semana as unidades escolares municipais sejam aproveitadas em atividades esportivas, culturais, artísticas e de lazer da comunidade.

2. Saúde

➤ Propostas:

- Aumentar gradativamente, em torno de 10% ao ano, o atendimento à população via PSF;
- Incluir a visita domiciliar dos médicos no PSF;
- Suprir a demanda de material nos consultórios odontológicos e unidades de saúde, principalmente no quesito medicamentos;
- Tornar o Programa Municipal de Saúde Bucal referência nacional com foco na prevenção, ampliando o número de consultórios nas escolas municipais, intensificando o atendimento feito pela Carreta Odontológica

nos bairros de Manaus; e expandindo o CEO (Centro de Especialidade Odontológica) para todas as zonas de Manaus;

- Criar um programa de sensibilização do uso do SAMU, atribuições e quando deve ser solicitado, nos meios de comunicação e através de aplicativos no celular;
- Aperfeiçoar o sistema de atendimento de emergência com os veículos e outros instrumentos, e as metodologias mais eficientes compatíveis com as condições orçamentárias do Município.
- Criar um Centro de Fisioterapia e Reabilitação (CFR) que possa dar uma atenção especial às pessoas com deficiência;
- Otimizar os recursos gastos com a Manausmed;
- Fazer concurso público para especialidades médicas necessárias às demandas das UBS, do PSF e de outros programas prioritários.
- Criar e divulgar aplicativos que orientem a população acerca das atribuições das UBS, marcação de consulta, horário de atendimento e médico disponível;
- Intensificar o Programa de Qualidade de Vida em Manaus, por meio da ampliação das academias ao ar livre, quadras de esporte nos bairros, Centros de Convivência de responsabilidade do Município, CSU, colocando profissionais de educação física nesses espaços para orientar a população;
- Implementar e/ou ampliar os programas destinados à Saúde da Mulher no Município, focando na prevenção da gravidez na adolescência, na orientação acerca da violência doméstica, no acompanhamento adequado das vítimas de estupro e abusos sexuais; no abandono familiar;
- Implementar o Programa Municipal de Saúde do Adolescente.
- Ampliar e fortalecer os programas de Saúde voltados para crianças e idosos e outros segmentos mais vulneráveis.
- Manter e qualificar os programas assistenciais, já desenvolvidos no Município, voltados para as mulheres como “Leite do Meu Filho” e outros.
- Implementar um sistema de informação integrada entre Unidades de Saúde Municipal que garanta a efetivação do prontuário eletrônico e protocolos administrativos de assistência à saúde.
- Fortalecimento da Saúde Mental com a ampliação da rede de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), contratação de profissionais qualificados e a promoção da inclusão social dos usuários em conjunto com a área social e de trabalho do Município.
- Ampliação do Programa de Assistência Farmacêutica, facilitando o acesso de medicamentos aos pacientes oriundos dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.
- Fortalecer e Ampliar o Programa de Controle das Endemias com a valorização dos profissionais e a garantia dos meios adequados à realização dos trabalhos.

- Reorganizar, tornando mais transparente e com melhor relação custo benefício o sistema de contratação de serviços, de aquisição de materiais, e de contratação de pessoal.
- Promover a humanização do Sistema de Saúde Municipal com a qualificação dos seus servidores e parceria permanente com as entidades representativas dos usuários, nas diversas áreas como: DST AIDS, Tuberculose, Saúde Mental, Endemias, Doenças Renais Crônicos, e outros.

3. Mobilidade urbana (Transporte, Trânsito e Acessibilidade)

➤ Propostas:

- Envolver o principal interessado no assunto, o povo manauense, com políticas educacionais que valorizem e promovam a segurança do deslocamento a pé, de bicicleta e de ônibus;
- Renovar a frota de ônibus;
- Adequar os semáforos ao fluxo do trânsito, utilizando os semáforos inteligentes;
- Implantar o BRT, em parceria com a iniciativa privada;
- Otimizar a faixa azul, de forma que todos os ônibus trafeguem por uma única via.
- Estudar a viabilidade da utilização do sistema binário (Constantino e Djalma passam a ter mão única);
- Monitorar, em tempo real, o transporte coletivo por meio de câmeras/GPS/parceria com o Estado e divulgar os dados à população nas paradas e terminais;
- Implementar o Sistema Integrado de Serviços dentro dos Terminais de Integração, tornando-os um verdadeiro centro comercial e de serviços para a comunidade;
- Estimular o uso das vias paralelas às principais para dar maior fluidez ao trânsito;
- Incentivar modais alternativos, como ciclo viários e fluviais, que passem pela Orla de Manaus;
- Implantação de bicicletários em pontos estratégicos em Manaus.
- Implantar o programa de calçadas sustentáveis, incentivando os moradores a adequar e a cuidar da calçada por meio de descontos no IPTU e com programas de educação para acessibilidade.
- Apoiar aplicativos como “Na Parada”, “Trânsito Manaus” e o “Waze” e criar novos aplicativos;
- Utilizar a tecnologia por meio de sensores inteligentes para identificar vagas de estacionamento no Centro de Manaus;
- Implementar um sistema sustentável de pavimentação que inclua os devidos trabalhos de drenagem, sub-base, usando asfalto de qualidade e/ou outros tipos de piso, a fim de diminuir significativamente os buracos na cidade e o custeio do sistema viário do Município;

- Construir ciclovias, implantar ciclo faixas e ciclo rotas nos bairros e locais onde a população realmente possa se deslocar por meio da bicicleta;
- Ampliar a integração temporal no sistema de transporte coletivo de Manaus, com redução no valor da passagem nos dias de domingo.
- Realizar concurso público para agente de trânsito, treinar periodicamente esses agentes para lidar com a população e construir um PCCR para esses agentes;
- Estudar e ampliar as condições de acessibilidade de portadores de deficiência junto ao transporte coletivo.
- Aprimorar o serviço de transporte escolar, de taxi, e de veículos de fretamento.
- Ampliar e fiscalizar o Programa Transporta, visando assegurar o deslocamento das pessoas com deficiência.
- Exigir que todas as novas obras viárias da prefeitura levem em consideração ciclovias e ciclo faixas;
- Ampliar e qualificar a sinalização viária.
- Implantar em parceria com as universidades um programa de pesquisa e extensão voltados para soluções sustentáveis de mobilidade, trânsito e acessibilidade em Manaus.

4. Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

➤ Propostas:

- Reestruturar a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental com a participação da sociedade civil.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- Ampliar a captação e destinação de recursos para o Fundo Municipal de Meio Ambiente para recebimento de recursos oriundos de multas, impostos e outros que serão destinados às ações de proteção ambiental.
- Ampliar os recursos orçamentários destinados à Secretaria Municipal de Meio Ambiente a fim de garantir os meios necessários para execução de uma boa política ambiental em Manaus.
- Fortalecer o Sistema de Gestão Ambiental Municipal em consonância com o Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA);
- Promover a Educação Ambiental de modo integrado com as ações afins da rede municipal de ensino, com a colaboração das demais secretarias e da sociedade civil.
- Implementar a utilização do gás e o óleo reciclado como combustível da frota de transporte no Município de Manaus.
- Promover a conversão progressiva para o uso de gás e/ou biodiesel no transporte público coletivo em Manaus.
- Promover um amplo programa de compras governamentais de produtos sustentáveis, oriundos da reciclagem, do reaproveitamento de materiais e de tecnologias da economia verde.

- Promover o programa municipal de coleta seletiva e de reciclagem em parceria com as cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis.
- Promover o programa de limpeza dos igarapés de Manaus com ações de educação ambiental e de coleta de resíduos em parceria com associações, cooperativas de catadores e outras ongs, além das universidades e do setor empresarial, evitando que esses resíduos poluam as bacias hidrográficas de Manaus (educação ambiental + micro coleta comunitária).
- Apoiar o Programa Pró Catadores.
- Exigir plano de gerenciamento de resíduos para aprovação de obras públicas e privadas;
- Ampliar o programa de coleta de seletiva em Manaus incluindo todas as zonas da cidade e os condomínios fechados em parceria com as associações e cooperativas de catadores, outras ongs, universidade, escolas, e a sociedade civil.
- Instituir o Programa de coleta seletiva e reciclagem em todos os prédios públicos municipais.
- Implantação do aterro sanitário de Manaus, com a produção de gás e de adubo por meio da compostagem.
- Priorizar, nos contratos da Prefeitura que envolvam sustentabilidade, as Cooperativas de Manaus; desenvolvendo um Programa de Parceria com as Cooperativas;
- Exigir da Manaus Ambiental a ampliação da rede de esgoto e água encanada.
- Reestruturação e ampliação de critérios de tarifa social para o fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, buscando harmonizar a necessidade de promover o saneamento, a capacidade financeira dos usuários e a viabilidade econômica do sistema.
- Fortalecer o sistema de prevenção as enchentes e desmoronamentos com a promoção de macro e micro drenagem e ampliação das ações preventivas integradas de meio ambiente e defesa civil.
- Fomentar as parcerias junto ao governo do Estado, ao Governo Federal, as Universidades, as Instituições de Pesquisas, para a implantação de sistemas preventivos aos problemas de alagamento do município.
- Prevenção e combate aos incêndios urbanos e rurais (queimadas).
- Criar e implantar o corredor de proteção ao Sauim de Manaus, garantindo um corredor de biodiversidade dentro da capital, com a preservação de florestas primárias e secundárias e igarapés nelas existentes.
- Estudo e promoção das fontes alternativas de energia, tais como: solar, biomassa e biodiesel.
- Implementar parques e áreas verdes nos bairros da cidade de Manaus.
- Em conjunto com a Secretaria de Finanças, propor nova legislação tributária que estimule os empreendimentos de economia verde e criativa, por meio da redução de tributos e taxas.

- Fortalecer a gestão dos parques e praças ampliando equipamentos e promovendo nesses espaços o lazer das famílias e a educação ambiental.
- Criar novos parques urbanos com espaços para convívio com a natureza, promoção de atividades culturais e esportivas e lazer, priorizando a zona leste e a zona norte da cidade.
- Implantar um programa de controle da qualidade da água consumida pela população de Manaus.
- Implantar sistemas de captação e distribuição de água com qualidade nas comunidades rurais.
- Promover a integração das ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão das universidades e institutos de pesquisas com a área de meio ambiente e sustentabilidade.
- Implantar o Programa de Gestão das Bacias Hidrográficas de Manaus com a criação e efetivação dos comitês de Bacia Hidrográfica, com participação das comunidades e das instituições científicas, priorizando os mananciais e compatibilizando o uso econômico e social com a recuperação do passivo ambiental.
- Realizar obras de saneamento ambiental em áreas de mananciais capazes de assegurar a sua preservação;
- Apoiar ambientalmente assentamentos precários localizados em Áreas de Preservação Permanente (APPs), a partir de parcerias com os governos federal e estadual;
- Evitar a ocupação irregular de áreas ambientalmente sensíveis por meio do sistema de fiscalização e controle municipal;
- Garantir o repasse estadual de recursos provenientes de ações compensatórias ambientais e sua efetiva aplicação em projetos ambientais;
- Promover um programa de estudos e parcerias para a promoção das atividades de baixo carbono, com as universidades, instituições de pesquisas, empresas, ONGs e sociedade civil.
- Implantar o Programa Municipal de Arborização.
- Implementar o Programa Municipal de Direitos dos Animais e Saúde Ambiental com a criação de um órgão específico para este fim, com a promoção efetiva do bem-estar animal, em parceria com as ONGs, a sociedade civil, os órgãos ambientais, as escolas e o segmento da saúde pública.

5. Nova Gestão Pública (reforma administrativa, estrutura da administração, orçamento e finanças / gastos públicos)

➤ Propostas:

- Diminuir substancialmente o número de cargos comissionados da Prefeitura, mantendo exclusivamente os de assessoramento técnico e de gestão;
- Fazer processo de seleção para cargos comissionados de caráter técnico;
- Construir ou revisar o PCCR das diferentes categorias dos servidores públicos municipais, de tal forma que todos os servidores municipais

efetivos sejam contemplados um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração;

- Priorizar os profissionais da área fim de educação, cultura, esportes, saúde, assistência social e direitos humanos.
- Manter e ampliar o programa de inserção da pessoa com deficiência nos órgãos públicos;
- Rever os contratos com a Manaus Ambiental e com as empresas do transporte coletivo, exigindo a contrapartida dessas empresas;
- Reduzir o número de secretarias por meio de uma Reforma Administrativa que diminua os gastos e otimize os serviços prestados pelos órgãos públicos.
- Elaborar, aprovar e implementar o Sistema Municipal de Planejamento e Inovação da Gestão Pública Municipal, com foco sistêmico e perene para preparação, efetivação e avaliação das políticas públicas e do processo organizador da expansão urbana, com a participação de profissionais das universidades e institutos de pesquisas, e permanente interação com a sociedade civil.
- Implantar um sistema de gestão descentralizado com escritórios de trabalho em cada uma das zonas da cidade, com a garantia da presença itinerante do prefeito, vice e secretariado.
- Tornar a Prefeitura de Manaus um modelo de transparência e de controle social com implementação de sistemas interativos e inovadores de informação e de participação, com fortalecimento da ouvidoria e criação de canais participativos diretos com a população.
- Implantar auditoria preventiva a fim de evitar erros de gestão.
- Criar um núcleo eficiente de orientação de projetos de captação de recursos do governo estadual, federal e outras entidades nacionais e internacionais.
- Implantar o orçamento participativo.

6. Habitação e Urbanismo

➤ Propostas:

- Rever todo o Plano Diretor de forma técnica e participativa;
- Centralizar as pastas que envolvem a gestão do urbanismo, tornando o processo rápido, fácil e acessível;
- Definir melhor as restrições de ocupação de uso do solo, ampliando especificidades técnicas que facilitem a ocupação sustentável, buscando viabilizar a habitação de interesse social;
- Diagnosticar e requalificar os espaços urbanos (praças, campos, quadras e equipamentos de lazer e integração social);
- Revitalizar calçadas, colocando faixa de servidão e acessibilidade;
- Arborizar calçadas, ruas e avenidas;
- Requalificar a Manaus Moderna e do Centro, dando mais espaço para os pedestres e ciclistas e incentivando o empreendedorismo na região;

- Usar a tecnologia de informação para facilitar o Habite-se; tornando o processo informatizado e eficaz;
- Firmar parceria com o Governo Federal e Estadual para diminuir o déficit habitacional em Manaus, incrementando os programas de habitação de interesse social;
- Realizar o zoneamento para as áreas de habitação de interesse social;
- Ampliar programas como PROURBS, requalificando e alocando famílias próximas de equipamentos urbanos que promovam qualidade de vida, a mobilidade e acessibilidade.
- Definir como prioridade a captação de recursos para construção do porto para embarcações regionais na Manaus Moderna.
- Promover a sustentabilidade nos programas de habitação e urbanismo da cidade de Manaus visando a devida adaptação as mudanças climáticas e a necessária transição para economia de baixo carbono.

7. Segurança Preventiva e Humanitária

➤ Propostas:

- Promoção do Programa Pacto pela vida, de prevenção à violência, a exclusão, a marginalização e a criminalização de crianças e jovens, de maneira integrada entre as áreas de Educação, Assistência Social, Direitos Humanos, Juventude, Cultura, Saúde e Meio Ambiente, com a participação efetiva da sociedade em parcerias com instituições públicas e privadas, universidades, igrejas, cooperativas, clubes, empresas, ongs e conselhos tutelares.
- Instituição de campanha permanente de orientação e sensibilização da população por meio dos veículos de comunicação e de palestras nas escolas e comunidades, em parceria com os conselhos tutelares e a sociedade civil e prevenção ao uso abusivo de entorpecentes e outras práticas relacionadas à violência, com ênfase na defesa dos direitos humanos e da cidadania.
- Ampliação e qualificação da Guarda Municipal, com a implantação do PCCR, criação de uma Corregedoria, realização do concurso público para guarda municipal e Integração da GM com o CIOP's.
- Criação na Guarda Municipal de um grupamento especial voltado para a segurança e orientação nas escolas municipais.

8. Desenvolvimento Econômico Sustentável

➤ Propostas:

- Implementar o plano municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Manaus, com a participação das entidades científicas, dos empresários, considerando o potencial econômico de região da cidade a fim de promover a geração de emprego e renda, em diversos

níveis de especialização da atividade econômica com baixo impacto ambiental e forte retorno social.

- Criar uma nova agência de fomento ao desenvolvimento sustentável, que priorize o financiamento e assistência técnica para projetos sustentáveis de cooperativas e micro e pequenos empreendedores, e atue em parceria com outras entidades financeiras que possuam linhas de crédito afins.
- Estimular a criação de redes de crédito comunitário da economia solidária bem como estabelecer parcerias com as cooperativas de créditos já existentes.
- Criar e implantar o Programa Municipal de Incubadora de Empresa capaz de estimular a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas (industriais, de prestação de serviços, de base tecnológica ou de manufaturas leves), oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor;
- Instituir o Programa Municipal da Agricultura Familiar e estabelecer convênios com os governos federal e estadual para o desenvolvimento da agricultura, avicultura, suinocultura, piscicultura, apicultura e caprinocultura;
- Instituir um Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas dos setores primário, secundário e terciário correspondentes às vocações econômicas do município;
- Criar o Programa Manaus Digital oferecendo gratuitamente acesso à internet banda larga em locais públicos estratégicos;
- Desenvolver ações de planejamento turístico contemplando os potenciais naturais, culturais, científicos e artísticos de Manaus visando fomentar a economia criativa e as iniciativas da economia social, solidária e familiar;
- Apoiar as iniciativas do cooperativismo da economia social e da economia Solidária, de forma sustentável e criativa;
- Estimular o intercâmbio entre os empreendedores com o intuito de se criar uma Rede de Economia Sustentável para divulgar e comercializar seus produtos e serviços;
- Aumentar o percentual de compras governamentais realizando a aquisição de produtos e serviços de cooperativas e das micro e pequenas empresas do município.
- Desenvolver uma parceria com o Sebrae e com a Fundação Escola de Serviço Público Municipal para qualificar o cidadão que tenha uma ideia e queira empreender e dar toda a assistência necessária para que o micro e pequeno empreendedor possa manter o seu empreendimento;
- Agilizar o processo de abertura da micro e pequena empresa, tornando-o simples, rápido e seguro, reduzindo a informalidade e fortalecendo a economia; além de emitir alvará provisório;
- Isentar ou reduzir os impostos municipais do micro e pequeno empresário nos dois primeiros anos de sua atividade, desde que esteja devidamente regularizado junto à Prefeitura e considerando o nível de sustentabilidade da atividade;

- Incentivar, certificar e gerenciar (via apresentação de projetos) a criação de sites de crow-funding (captação de recursos para micro e pequenos empreendedores);
- Reduzir em 50% o ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) para que o cidadão interessado em empreender possa regularizar o seu imóvel e dá-lo como garantia para conseguir empréstimo e investir na abertura de uma micro e pequena empresa;
- Implementar o IPTU verde com desconto progressivo conforme critérios ambientais e sustentáveis.
- Implementar a recuperação e requalificação de feiras e mercados.
- Recuperar e manter, em parceria com a Suframa, constantemente as ruas do Distrito Industrial;
- Pleitear junto à SUFRAMA otimização da taxa de TSA para a incentivar a classe comercial a realizar feiras, exposições e promoções;
- Implementar, em parceria com o Governo Estadual e/ou Federal uma Central de distribuição e de comercialização da produção agropecuária em Manaus contemplando, assim, o interesse de diversos produtores.
- Implementar em parceria com a OCB, um Programa de Apoio ao Cooperativismo.

8.1 Turismo, Serviço e Comércio

➤ Propostas:

- Implantar um Plano Municipal de Turismo e um Plano de Marketing Turístico em sintonia com os empreendedores, universidades, classe artística, produtores culturais, etc.
- Promover a integração do circuito cultural e turístico da cidade de Manaus, com ênfase em atrativos como prédios históricos, atividades artísticas, eventos culturais e científicos, culinária, artesanato, etc... a fim de atrair turistas que permaneçam na cidade por um período maior.
- Criar um guia de orientação turística da cidade de Manaus por meio da web, de um aplicativo e de livreto, que contemple as rotas turísticas que existem na cidade e como ter acesso a elas; que contemple também os restaurantes, bares e casas de show por modalidade;
- Melhorar a infraestrutura da Marina do David;
- Buscar cooperações com as agências de turismo do Amazonas, do Brasil e do Exterior;
- Divulgar Manaus internacionalmente em feiras e eventos;
- Fomentar a realização de eventos nacionais internacionais na cidade;
- Criar o Programa “Caboclinho”: quem comprovar ser manauara paga meia-entrada nos pontos turísticos administrados pela prefeitura.
- Promover a integração dos circuitos urbanos e rurais de turismo em Manaus em conjunto com as agências de turismo e os empreendimentos hoteleiros.

- Promover a integração dos cursos de turismo, gastronomia, cultura, artes, história, bem como outros relacionados à atividade com os empreendimentos turísticos.
- Criar um conselho consultivo permanente de turismo, serviços e comércio em parceria com as entidades setoriais patronais e de trabalhadores para auxiliar no planejamento, efetivação de todas as medidas do Poder Público Municipal que impactem essas atividades.

9. Cultura

➤ Propostas:

- Valorizar a diversidade cultural e constituir políticas públicas que deem espaço para a manifestação cultural local, com apoio à luta dos diferentes artistas, grupos urbanos e comunidades indígenas, quilombolas, por seus direitos, e contra qualquer forma de preconceito e discriminação étnico, racial e cultural, de credo, idade, gênero e orientação sexual, por meio, entre outros, do desenvolvimento da cultura de paz. As ações promoverão a valorização identitária e o diálogo e interação da pluralidade étnica, religiosa e de gênero, e sua difusão nacional e internacionalmente, fortalecendo a economia criativa municipal;
- Reavaliar e melhorar a adesão e a incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura, juntamente com toda a classe artística e intelectual, atualizando e ampliando o Plano Municipal de Cultura, definindo prioridades e ações de investimento em todas as áreas e manifestações culturais da cidade, para potencializar a economia da cultura, o turismo ecológico e cultural e a exportação de produtos culturais locais para diferentes regiões do Brasil e do mundo;
- Tornar efetivo o Fundo Municipal de Cultura, e implementar uma nova e única lei de incentivo à cultura, a partir de diagnósticos e experiências bem sucedidas internacionalmente, em colaboração com produtores e entidades culturais, que possam beneficiar os artistas e projetos culturais de nossa cidade, para criação e exibição de espetáculos, filmes e de outros produtos culturais populares, artísticos e alternativos de qualidade, estimulando o intercâmbio com artistas e produtores locais, nacionais e internacionais;
- Criar agência de captação, orientação, capacitação, estímulo e divulgação dos mecanismos e financiamentos estaduais, nacionais e internacionais de incentivo à formação, produção e difusão de bens culturais, para integrar, estimular, ampliar e implementar as políticas, em todas as áreas de manifestação cultural, nas diferentes zonas e regiões do município de Manaus, congregando recursos de diferentes fontes, como do Fundo Setorial do Audiovisual; em acordos e convênios com universidades, instituições, Sistemas públicos e privados, como o Senac,

o Sesc e o Sebrae, tornando Manaus um pólo de produção, fruição e exportação de produtos culturais de alta qualidade;

- Desenvolver ações e serviços para a formação de plateias e de outros hábitos e comportamentos coletivos adequados à fruição estética de produtos culturais em todas as faixas etárias e classes sociais, em convênio com entidades de classe, grupos sociais e com universidades e escolas técnicas;
- Criar o Programa “Manaus Criativa”, adequando, ampliando e criando espaços culturais e equipamentos municipais fixos e itinerantes, para a circulação de espetáculos, filmes, e diversos produtos culturais de qualidade, definidos entre artistas, produtores, pesquisadores e gestores, estabelecendo um circuito cultural em Manaus, com ampla divulgação para a população, que envolva gastronomia, museus, artesanatos, moda, teatro, cinema, folclore e outras ações em todos os bairros, áreas e zonas da cidade, relacionando cultura à educação, turismo, e economia, propiciando a divulgação de artistas e produtores locais;
- Realizar anualmente a festa “Povos Tradicionais de Manaus”, de modo a promover a cultura local (artesanato, gastronomia, cantos, danças, folclore, teatro, audiovisual, literatura oral e outras manifestações culturais);
- Revitalizar os aparelhos culturais do município em convênios com o governo do Estado, com o Governo Federal, com a iniciativa privada, e a sociedade civil organizada, criando novos espaços descentralizados, de formação, produção e difusão cultural, como o Museu do Imaginário Amazônico;
- Fomentar eventos culturais alcançando as comunidades rurais e integrando-as aos diferentes grupos urbanos;
- Fomentar e premiar pesquisas e iniciativas que fortaleçam as diferentes identidades e promovam a cultura de paz entre grupos, histórias e manifestações culturais, étnicas, de gênero e de credo, no município;
- Desenvolver um amplo programa de intercâmbio para os alunos da rede municipal com diferentes manifestações culturais e identitárias, promovendo visitas e interação em espaços históricos, culturais, de reserva ambiental, e de sítios arqueológicos;
- Promover anualmente mostras e festivais de produtos e manifestações culturais manauaras em escolas, universidades, associações, igrejas e centros culturais;
- Construir um portal virtual de divulgação dos artistas e comercialização dos seus diferentes produtos culturais de Manaus em diferentes línguas e adequá-lo a vários suportes midiáticos;
- Patrocinar e estimular, em convênio com a iniciativa privada, e com outras ações do governo estadual e federal, a participação de artistas e

produtores culturais manauaras em festivais, mostras, oficinas, editais, formações e eventos nacionais e internacionais;

- Criar e adequar espaços, mecanismos e processos educacionais formais e informais, criativos e autônomos, que fomentem o encontro e o apoio para o intercâmbio de informação e para a reflexão coletiva, sobre a realidade amazônica e manauara, sobre as diferentes estéticas, com instituições nacionais e internacionais, artistas e intelectuais, a fim de fortalecer as habilidades e as competências de pessoas e organizações na produção cultural profissional, competitiva e de qualidade.
- Estabelecer cooperação de investimento, produção, difusão e formação cultural e artística com outras cidades nacionais e internacionais;
- Implementar um fórum anual com artistas, intelectuais, produtores e gestores que avaliem e aperfeiçoem a cadeia produtiva da economia criativa em Manaus;
- Modernizar, em convênios com os diferentes setores de indústrias, comércios, serviços, e de acordo com os avanços tecnológicos e multimídias, as ruas e aparelhos culturais da cidade, aperfeiçoando os pontos turísticos e culturais.

10. Juventude, Esporte e Lazer

➤ Propostas:

- Efetivar Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, dando condições reais para que os pequenos projetos esportivos desenvolvidos nos bairros possam ter acesso a recursos municipais;
- Criar o Programa Pacto pela Vida em parceria com a comunidade, igrejas, escolas, postos de saúde e Centros de Esporte, para sensibilizar os jovens, com palestras, dinâmicas e atividades de esporte e lazer, acerca dos malefícios do uso da droga e como evitar;
- Revitalizar os CEL's (Centro de Esporte e Lazer), tornando-os referência em aulas de dança, lutas em geral; teatro, futebol, voleibol, basquetebol e handebol;
- Destinar uma equipe de servidores da SEMJEL para acompanhar a execução de projetos junto ao Governo Federal;
- Criar os Centros de Referência da Juventude (CRJ), dentro das minivilas olímpicas que já dispõem de estrutura adequada, com cursos profissionalizantes, de orientação vocacional, de apoio psicológico e de formação de atletas;
- Criar um aplicativo vinculado aos CRJ's chamado de Serviço de Atendimento à Juventude com informações relevantes para os jovens;
- Revitalizar as quadras de esporte e os campos de futebol dos bairros;
- Ampliar o número de academias ao ar livre nas praças dos bairros, contratando o profissional da educação física para ministrar aulas que

envolvam a comunidade e promovam o conagraçamento das famílias, melhorando a qualidade de vida;

- Incentivar, por meio de ações específicas, a participação da pessoa com deficiência em programas esportivos, seja como profissional, como colaborador, apoiador ou ainda como beneficiário das atividades, corroborando para a inclusão social dessas pessoas.
- Integrar as políticas municipais de juventude com as demais áreas de governo, especialmente educação, cultura, saúde, assistência social, desenvolvimento econômico, assistência social, sempre em parceria com instituições públicas e privadas e a sociedade em geral.
- Em conjunto com as áreas de Educação e Assistência Social, incrementar o Programa Jovem Aprendiz e o Programa de Estágio Remunerado nas diversas áreas da gestão pública municipal.
- Promover o incentivo ao Primeiro Emprego em parceria com a iniciativa privada.
- Promover o cooperativismo e o empreendedorismo jovem.

11. Assistência Social e Cidadania

➤ Propostas:

- Promover a redução da desigualdade por meio da fiscalização e ampliação do Programa de Transferência de Renda (Bolsa Família), articulado com o acesso aos serviços públicos de assistência social, saúde, educação, esporte e moradia;
- Ampliar a qualificação profissional dos adolescentes na modalidade aprendiz (14 anos) de modo articulado com as áreas de Educação, Trabalho e Juventude.
- Promover o Programa Pacto pela Vida, em articulação com outras secretarias, de educação preventiva contra as drogas e à violência;
- Criar novos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e aprimorar os existentes por meio de capacitação continuada;
- Criar novos Centros de Referências Especializados em Assistência Social (CREAS) e aprimorar os existentes por meio de capacitação continuada;
- Criar Centro de Atendimento à Mulher vítima de violência doméstica;
- Criar Serviços Especializados para pessoas em situação de rua;
- Valorizar os servidores do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), por meio dos Planos de Cargos e Salários;
- Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social enquanto espaços de democratização;
- Ampliar a capacidade institucional de atendimento de Longa Permanência para Pessoa Idosa;
- Apoiar efetivamente as Instituições do Terceiro Setor que atendem Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social;

- Promover mecanismos de reinserção social para crianças e adolescentes em situação de rua;
- Promover campanhas sistemáticas de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Aumentar o valor auxílio-moradia para pessoas que moram em situação em áreas em situação de risco de desabamento;
- Melhorar a estrutura dos Conselhos Tutelares e progressivamente ampliar seu atendimento;
- Ampliar os programas/projetos de proteção à criança e ao adolescente;
- Efetivar a atuação de psicólogos e assistentes sociais nas escolas municipais.
- Ampliar e fortalecer a política municipal de proteção de direitos e inclusão das pessoas com deficiência.
- Ampliar a Política Municipal de Direitos Humanos e Promoção de Cidadania com foco no respeito da diversidade de gênero, racial, étnica, cultural e religiosa.
- Ampliar a capacidade de gestão na área de direitos humanos, da mulher, e cidadania, a fim de captar e gerir com eficiência recursos de programas estaduais, federais e de outras entidades.
- Promover a organização eficiente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, com ampliação da captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas, por meio de isenções fiscais.

12. Sustentabilidade como eixo transversal

➤ Propostas:

- Implantar de forma sistêmica a sustentabilidade como conceito fundamental e transversal de toda gestão pública municipal.
- Instrumentalizar a sustentabilidade das ações administrativas desde o planejamento participativo até a avaliação dos resultados, por meio de gestão integrada com parâmetros éticos de interesse coletivo a serem observados e respeitados em todas as áreas sob responsabilidade da Prefeitura Municipal.

O caminho a seguir

Tornar Manaus uma cidade inteligente e sustentável é uma tarefa que requer coerência nas decisões, transparência e participação social nas ações, além da eficiência e eficácia na gestão.

Em uma cidade assim, as pessoas interagem e usam a energia, materiais, serviços, financiamentos para desenvolver a economia e a sustentabilidade, melhorando a qualidade de vida de todos.

Em outras palavras, uma cidade inteligente e sustentável prioriza as pessoas, que são estimuladas a entender que o lugar onde vivem é coletivo e precisa ser cuidado e pensado dessa forma. Hoje, a saída para o “inchaço” das cidades que cresceram desordenadamente é aproveitar melhor os espaços públicos, tornando-os mais atrativos e capazes de suscitar nas pessoas o sentimento de pertencimento. Cada cidadão se sente responsável pelo bem público porque não o vê como individual e sim como algo que será usufruído por outras pessoas que também dependem da gestão compartilhada. Em uma cidade sustentável, a gestão pública é construída com o cidadão porque é um direito dele e não imposta como um favor.

Ora, gerir a “coisa” pública dessa forma não é uma tarefa fácil, porque não se muda o comportamento da população de uma hora para outra. Mas se não dermos o “pontapé” inicial, a situação irá ficar mais caótica e mais difícil. Para nós, uma gestão pública verdadeira é aquela em que o cidadão prefere o transporte coletivo ao carro porque aquele é mais rápido, confortável e polui menos. Queremos que isso seja a realidade de nossa cidade. Não é utopia, sabemos que é possível fazer. Temos plena convicção de que é um desafio, mas, como disse Albert Einstein: “É Insanidade esperar resultados diferente se continuarmos fazendo a mesma coisa”. No caso de Manaus, os erros políticos e administrativos se mantiveram ao longo de décadas, sob a égide de uma “escola” política com visão paternalista, patrimonialista, atrasada e descomprometida com os principais interesses públicos.

Rede e PMN se unem aos cidadãos de Manaus, aqueles que acreditam e buscam honestamente uma vida melhor e que muitas vezes se sentem desiludidos com as enganações das velhas práticas políticas.

Várias indagações se colocam.

Manaus pode ser uma cidade bonita, tranquila e agradável?

Podemos ter serviços públicos de qualidade?

A administração pública municipal pode ser gerida com honestidade, eficiência e sensibilidade social?

Os segmentos mais vulneráveis da população podem ser apoiados e incluídos prioritariamente pelas políticas públicas?

Nossas crianças e jovens podem ter oportunidades justas para uma vida digna e não serem marginalizados?

Manaus pode se tornar uma capital sustentável?

É possível construirmos juntos os nossos sonhos?

SIM, É POSSÍVEL!